



**Santa Casa da Misericórdia de Lagos**

# **RELATÓRIO E CONTAS**

**Ano: 2015**

*Lagos, março de 2016*

Handwritten notes in blue ink in the top right corner, including the initials "p: a" and a signature.

### 1. Gestão de Recursos Humanos

#### Quadro de Pessoal

Comparativamente com o ano de 2014, no ano de 2015 o quadro de pessoal da Misericórdia sofreu um acréscimo. Passou de 332 trabalhadores para 362. Este acréscimo deveu-se, acima de tudo, ao aumento das equipas de trabalho, uma vez que a dependência dos idosos em lar é cada vez maior.

ANO	Gastos com Pessoal
2014	3.569.158,41 €
2015	3.852.197,73 €
<b>Varição</b>	<b>283.039,32 €</b>

O quadro seguinte apresenta o número de trabalhadores distribuídos pelas várias Respostas Sociais:

Trabalhadores Distribuídos pelas várias Respostas Sociais 31/12/2015						
Resposta Social	Mulher	Homem	Total	Contrato c/Termo	Contrato s/termo	Estágios
Apoio Domiciliário	13		13	4	9	
Lar Joaquim Eugénio Calado	32		32	9	22	1
Lar Bensafrim	18		18	8	10	
Lar Espiche	20	1	21	3	18	
Lar Rainha D. Leonor	70	7	77	19	56	2
Lar J. Filipe Fialho	79	20	99	31	62	6
Residências	22		22	7	15	
Lar S. João Batista	30	1	31	24	6	1
Centro Infantil	35	1	36	4	29	3
Fisioterapia	12	1	13	2	11	
<b>Total</b>	<b>331</b>	<b>31</b>	<b>362</b>	<b>111</b>	<b>238</b>	<b>13</b>

### 2. Análise económica e financeira das respostas sociais

A atividade exercida ao longo do período em apreciação traduziu-se no apoio de âmbito social à infância e à população idosa através das Respostas Sociais que passamos a discriminar:

#### Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

As Respostas Sociais de ERPI são em número de 7, distribuídas pelos equipamentos localizados nas várias freguesias do Concelho de Lagos.

Todas elas apresentam uma taxa de ocupação de 100%. A Resposta Social apresenta resultado positivo. No entanto, em algumas valências o resultado é negativo, por razões que se prendem com os baixos rendimentos dos idosos e o subdimensionamento das estruturas físicas.

Resposta Social	Valências	Cap.	Nº Acord. Coop.	Média Utentes	Resultados
ERPI	Lar Jose Filipe Fialho	90	90	90	107.369,75 €
	Residências Maria Francisca Fialho	70	60	70	98.306,60 €
	Lar de Idosos de Odiáxere	31	31	31	- 49.113,73 €
	Lar de Idosos S. Joao Batista	39	21	38	- 109.480,79 €
	Lar de Idosos de Bensafrim	20	20	20	- 20.226,84 €
	Lar de Idosos de Espiche	28	26	28	- 16.594,35 €
	Lar Rainha D. Leonor	60	35	60	127.104,99 €
<b>TOTAIS</b>		<b>338</b>	<b>283</b>	<b>337</b>	<b>137.365,63 €</b>

#### Centro de Dia

Os Centros de Dia estão localizados nas ERPI da instituição. A Resposta Social apresenta resultado positivo, mas podemos destacar o défice de Acordos de Cooperação:

Resposta Social	Valências	Cap.	Nº Acord. Coop.	Média Utentes	Resultados
Centro Dia	C. Dia - Lar Jose Filipe Fialho	30	15	22	12.955,22 €
	C. Dia de Odiáxere	30	15	19	1.452,03 €
	C. Dia de Bensafrim	30	15	17	- 8.271,29 €
	C. Dia de Espiche	30	16	24	28.980,84 €
	C. Dia Lar Rainha D. Leonor	30	19	29	19.416,74 €
<b>TOTAIS</b>		<b>150</b>	<b>80</b>	<b>111</b>	<b>54.533,54 €</b>

#### Apoio Domiciliário

Por questões relacionadas com a operacionalização dos equipamentos, a Resposta Social de Apoio Domiciliário tem como referência o Lar Joaquim Eugénio Calado, em Odiáxere, e o Lar Rainha D. Leonor, em Lagos.

Da análise do quadro abaixo podemos verificar que há um défice de 5 Acordos de Cooperação, défice que contribui para o resultado negativo.

Resposta Social	Valências	Cap.	Nº Acord. Coop.	Média Utentes	Resultados
SAD	Apoio Domiciliario Integrado	10	10	9	24.895,72 €
	Apoio Domiciliario de Lagos	50	50	48	- 55.158,26 €
	Apoio Domiciliario de Odiáxere	20	8	13	- 36.102,01 €
<b>TOTAIS</b>		<b>80</b>	<b>68</b>	<b>70</b>	<b>- 66.364,55 €</b>

#### Centro Infantil

A Creche e o Pré-Escolar são duas Respostas Sociais que integram o Centro Infantil de Odiáxere.

À semelhança dos anos anteriores, esta Resposta Social continua a apresentar resultado negativo, não só pelos rendimentos baixos dos agregados familiares, como também pelo défice do número de Acordos de Cooperação:

Resposta Social	Valências	Cap.	Nº Acord. Coop.	Média Utentes	Resultados
Centro Infantil	Creche	87	50	75	- 80.027,96 €
	Ensino Pre-Escolar	75	45	69	- 54.932,19 €
<b>TOTAIS</b>		<b>162</b>	<b>95</b>	<b>144</b>	<b>-134.960,15 €</b>

#### Cantinas Sociais

No âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar, em junho de 2012 a Misericórdia de Lagos celebrou um Protocolo de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social, IP de Faro para o fornecimento de refeições às pessoas em situação de maior vulnerabilidade.

Dando cumprimento ao protocolo referido, no ano de 2015 a Misericórdia forneceu 57.571 refeições confeccionadas, o que corresponde, em média, a 158 refeições diárias.

Esta resposta social apresenta um resultado positivo de 6.240,72 €.

#### Apoio a Carenciados

Dando cumprimento ao Protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Lagos, no ano de 2015 a Misericórdia distribuiu 1.198 cabazes alimentares pelas famílias mais carenciadas do concelho de Lagos.

Esta resposta social apresenta um resultado positivo de 10.823,08€.

#### CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

O Centro de Medicina Física e de Reabilitação tem vindo a restabelecer a sua atividade, aumentando o número de consultas e tratamentos prestados. No decorrer o ano 2015 houve também um aumento da faturação. Contudo o resultado financeiro é inverso, esta situação prende-se com o aumento do valor da depreciação e amortização dos equipamentos médico hospitalar e de reeducação.

Ano	Nº Atos Médicos	Nº Doentes Tratados	Faturação	Resultados
2014	2486	2044	282.287,15 €	6.436,59 €
2015	2697	2349	341.304,49 €	1.758,58 €
Variação	211	305	59.017,34 €	-4.678,01 €

### 3. Análise da execução orçamental – Período de 1/1/2015 a 31/12/2015

No ano de 2015 houve um aumento global nos resultados das contas da Misericórdia no que diz respeito aos Rendimentos e Gastos, o que originou grandes alterações face ao orçamento aprovado para o mesmo período.

Passa-se a transcrever a execução do Orçamento de 2015.

Conta	Descrição	2015	Orçamentado	VAR. %
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.093.938,22	963.988,55	11,88%
62	Fornecimentos e serviços externos	707.293,03	757.248,28	-7,06%
63	Gastos com o Pessoal	3.852.197,73	3.401.950,79	11,69%
65	Imparidade de dividas a receber	9.125,19	20.000,00	-119,17%
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	206.875,37	201.833,52	2,44%
68	Outros gastos e perdas	63.068,99	150.036,41	-137,89%
69	Gastos e perdas de financiamento	2.421,72	2.477,58	-2,31%
		<b>5.934.920,25</b>	<b>5.497.535,13</b>	

Conta	Descrição	2015	Orçamentado	VAR. %
72	Prestações de serviços	3.091.578,97	2.958.690,22	4,30%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2.347.455,99	2.184.924,01	6,92%
78	Outros rendimentos e ganhos	478.311,80	360.017,16	24,73%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	26.970,34	21.000,00	22,14%
		<b>5.944.317,10</b>	<b>5.524.631,39</b>	

<b>Resultados Operacionais antes depreciações amortizações</b>	191.723,60	210.407,36
<b>Resultados Operacionais</b>	-15.151,77	8.573,84
<b>Resultados Financeiros</b>	24.548,62	18.522,42
<b>Resultado Líquido</b>	<b>9.396,85</b>	<b>27.096,26</b>

Face à execução orçamental, registou-se um aumento na rubrica de **custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**:

- deve-se ao facto da Misericórdia fornecer refeições no âmbito do acordo celebrado com a Segurança Social para as Cantinas Sociais, e ao Apoio Alimentar a Carenciados através do fornecimento de cabazes;
- por ter havido alteração nas ementas, não podendo esquecer o aumento dos preços de mercado dos géneros alimentares, principalmente da carne, peixe e legumes frescos;
- pela introdução de novos detergentes e outros materiais, com maior capacidade de limpeza e desinfeção;
- o material de consumo clínico, também aumentou uma vez que todos os cuidados de saúde primários são prestados na instituição.

À semelhança do ano anterior os **Fornecimentos e serviços externos** diminuíram, uma vez que existe um maior controlo e rigor na aquisição de serviços externos.

Relativamente à rubrica de **Gastos com pessoal**, houve um aumento devido ao reforço das equipas de trabalho, uma vez que a dependência dos idosos em lar é cada vez maior. E conjuntamente com o reforço da equipa de trabalho das Residências Maria Francisca Fialho, para iniciar os turnos noturnos, que até finais de 2014 eram assegurados pela equipa do Lar José Filipe Fialho.

É de realçar que as novas contratações também se destinaram a colmatar as Baixas Médicas de pessoal que, no decorrer de 2015, atingiram uma média de 20 baixas/mês.

Verificou-se uma diminuição muito significativa nos **Outros Gastos e Perdas**, porque desde junho de

2014 que a comunicação da frequência de utentes à Segurança Social é enviada o mais correta possível, refletindo o nº real de utentes a cada mês. O que não origina devoluções extraordinárias à Segurança Social.

Relativamente aos Proveitos e Ganhos o aumento da rubrica de **Prestação de Serviços** deve-se à atualização anual das mensalidades.

O aumento da rubrica de **Subsídios, doações e legados à exploração**, deve-se à atualização anual da comparticipação unitária da Segurança Social.

A rubrica de **Juros, dividendos e outros rendimentos similares** aumentou devido às aplicações financeiras, principalmente ao valor recebido pelo POPH (ultimo pagamento do co – financiamento para construção de Lar S. João Batista).

4. Análise da demonstração de resultados – Período de 01/01/2015 a 31/12/2015

Conta	Descrição	2015	%
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.093.938,22	18,43%
62	Fornecimentos e serviços externos	707.293,03	11,92%
63	Gastos com o Pessoal	3.852.197,73	64,91%
65	Imparidade de dívidas a receber	9.125,19	0,15%
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	206.875,37	3,49%
68	Outros gastos e perdas	63.068,99	1,06%
69	Gastos e perdas de financiamento	2.421,72	0,04%
		<b>5.934.920,25</b>	

Conta	Descrição	2015	%
72	Prestações de serviços	3.091.578,97	52,01%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2.347.455,99	39,49%
78	Outros rendimentos e ganhos	478.311,80	8,05%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	26.970,34	0,45%
		<b>5.944.317,10</b>	

<b>Resultados Operacionais antes das depreciações/amortizações</b>	191.723,60
<b>Resultados Operacionais</b>	-15.151,77
<b>Resultados Financeiros</b>	24.548,62
<b>Resultado Líquido</b>	9.396,85

Os resultados de 2015 vêm, de uma forma consubstanciada, evidenciar o esforço feito pela Mesa Administrativa na definição e cumprimento das políticas organizacionais implementadas.

Assim, analisando as rubricas da Demonstração de Resultados do ano de 2015 constatamos:

**Prestações de serviços** – esta rubrica representa para a Misericórdia 52,01% do total das Receitas, daí a atenção especial que é dada a esta rubrica;

**Subsídios, doações e legados à exploração** – esta rubrica apresenta um saldo de 2 347 455,99 € que correspondem a 39,49% das Receitas da instituição. Dos quais 2 282 440,97 € são subsídios do Governo, principalmente fruto do protocolo celebrado com a Segurança Social (acordos de cooperação).

**Outros rendimentos e ganhos** – esta rubrica representa 8,05% dos ganhos da Misericórdia; é aqui que são registados os proveitos que não advêm da atividade principal da instituição, tais como rendas.

**Juros, dividendos e outros rendimentos similares** – esta rubrica reflete os rendimentos das aplicações financeiras da instituição e representa 0,45% dos Proveitos e Ganhos.

**Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas** – Os CMVMC representam para a instituição um encargo na ordem dos 1 093 938,22€, cerca de 18,43%, dos Gastos da Misericórdia. É uma rubrica que requer atenção, não só pela componente custos, como também pela qualidade dos bens adquiridos. Relativamente ao ano anterior, esta rubrica regista um aumento.

**Fornecimento e Serviços Externos** – houve uma ligeira diminuição nesta rubrica, que representa 11,92%, dos Gastos da Misericórdia.

**Gastos com o pessoal** – esta rubrica representa 64,91% do total dos Gastos e representa também o maior encargo da Misericórdia: são as remunerações ilíquidas do pessoal.

O pessoal/trabalhadores da Misericórdia são a principal matéria-prima para o desenvolvimento da sua atividade.

**Depreciação de amortização** – O valor em referência advém do processo de amortização do imobilizado que representa 3,49%. Esta rubrica sofreu um aumento de 25 177,12€, aumento que se deveu ao processo de inventariação e valorização dos bens móveis e imóveis da Misericórdia. Este processo ficou concluído no final do ano de 2015.

Face ao exposto, o Resultado Líquido é positivo no valor de 9 396,85 €, resultante de um total de Gastos de 5 934 920,25€, contra 5 944 317,10 € de Rendimentos.

## 5. Riscos

De acordo com os resultados das contas obtidos, de uma forma imediata diríamos que a Misericórdia tem uma rentabilidade que lhe permite encarar o futuro com alguma tranquilidade. Contudo, atendendo à conjuntura económica do país e, a que, parte significativa dos seus rendimentos advém dos protocolos celebrados com algumas entidades públicas, nomeadamente a Segurança Social e a Câmara Municipal de Lagos, existe sempre algum risco de redução das comparticipações, com o respetivo reflexo nas receitas. Por outro lado, analisando individualmente as Respostas Sociais, constatamos que os apoios domiciliários e o centro infantil apresentam resultados negativos motivados pelo défice de acordos com a Segurança Social. Em bom rigor esta situação requer, igualmente, uma atenção especial porque não deixa de ser um risco para o equilíbrio das contas.

Assim, e como forma de manter a estrutura organizacional e financeira da Misericórdia equilibrada, a Mesa Administrativa irá estar atenta a possíveis alterações que possam influenciar o rumo da organização.

## 6. Perspetivas

A Mesa Administrativa perspetiva dar continuidade à boa gestão do Inventário geral do património da Misericórdia, apostar na formação dos trabalhadores como forma de elevar a qualidade dos serviços e levar a bom termo o processo de certificação da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

Criar condições que garantam a autonomia económica e financeira da instituição, promovendo soluções de economia de escala que permitam a poupança de recursos. Por outro lado, como forma de otimização dos recursos, pretende-se centralizar alguns serviços dispersos, nomeadamente hotelaria e lavandarias.



Atendendo à urgência de reabilitação de alguns imóveis da Misericórdia a Mesa Administrativa propõe-se continuar este processo de reabilitação e a respetiva necessidade de financiamento de eventuais obras que poderá passar pela alienação de património, quer rústico, quer urbano.

### 7. Proposta de aplicação dos resultados e conclusão

Os resultados apresentados neste Relatório e Contas são o reflexo das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2015 na Misericórdia de Lagos.

O Resultado Líquido do Período no montante positivo de 9 396,85€, por proposta da Mesa Administrativa, transitará para Resultados Transitados.

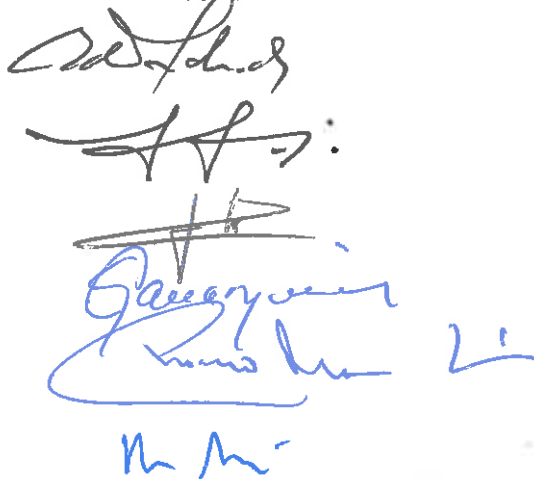
Tanto do ponto de vista financeiro como social a organização revela alguma estabilidade. Pelo facto, é um propósito da Mesa Administrativa continuar a pugnar por uma boa gestão, controlando os gastos e aumentando, tanto quanto possível, os rendimentos, e numa perspetiva social, continuar a responder às solicitações da comunidade.

Por outro lado, e numa perspetiva da melhoria da qualidade dos serviços que a Instituição presta, é um propósito desta Mesa Administrativa continuar a investir na humanização dos cuidados, na formação do pessoal, na animação e ocupação dos idosos, no combate à imobilização e no apoio às famílias e utentes carenciados.

Pela Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Lagos, 18 de março 2015

A Mesa Administrativa



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Garcia' and other illegible signatures.

Santa Casa Da Misericórdia De Lagos  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte : 501058559  
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2015	31 DEZ 2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	6.543.010,49	6.436.537,35
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento	5	376.450,84	330.931,62
Activos intangíveis	6	16.398,51	16.727,41
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		6.935.859,84	6.784.196,38
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9	33.121,75	39.265,04
Clientes	17.3	117.918,06	121.872,92
Adiantamentos a fornecedores	17.9	856,70	901,62
Estado e outros entes públicos		3.539,54	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	3.124,52	6.950,02
Outras contas a receber	17.4	1.528.863,46	1.495.743,52
Diferimentos		0,00	0,00
Outros activos financeiros	17.6	7.177,14	2.354,84
Caixa e depósitos bancários	17.7	1.743.441,82	1.504.624,34
		3.438.042,99	3.171.712,30
<b>Total do activo</b>		10.373.902,83	9.955.908,68
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		119.515,92	119.515,92
Excedentes técnicos	17.8	0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		5.124.354,92	5.108.939,78
Excedentes de revalorização		71.107,71	9.132,60
Outras variações nos fundos patrimoniais		4.234.021,28	3.905.232,53
		9.548.999,83	9.142.820,83
Resultado líquido do período		9.396,85	29.661,69
<b>Total do fundo de capital</b>		9.558.396,68	9.172.482,52
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.9	150.601,47	118.384,84
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17.10	93.241,71	88.626,11
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	17.11	571.662,97	576.415,21
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		815.506,15	783.426,16
<b>Total do passivo</b>		815.506,15	783.426,16
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		10.373.902,83	9.955.908,68

A Mesa Administrativa

O TOC

**Santa Casa Da Misericórdia De Lagos**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Contribuinte: 501058559

Moeda: EUROS

GZ  
A

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	10 12/17.13	3.091.578,97	2.966.470,97
Subsídios, doações e legados à exploração		2.347.455,99	2.280.330,47
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	1.093.938,22	973.304,62
Fornecimentos e serviços externos	17.14	707.293,03	726.709,99
Gastos com o pessoal	15	3.852.197,73	3.569.158,41
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	9.125,19	14.184,11
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17.15	478.311,80	386.122,76
Outros gastos e perdas	17.16	63.068,99	156.208,81
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos</b>		<b>191.723,60</b>	<b>193.358,26</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	206.875,37	181.698,25
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-15.151,77</b>	<b>11.660,01</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	10/17.17	26.970,34	20.225,51
Juros e gastos similares suportados	17.17	2.421,72	2.223,83
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>9.396,85</b>	<b>29.661,69</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>9.396,85</b>	<b>29.661,69</b>

*[Handwritten signature]*  
A Mesa Administrativa

O TOC  
*[Handwritten signature]*  
68672

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LAGOS

CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2015

*Estimados Irmãos,*

1. Em cumprimento das disposições legais e compromissórias, vimos apresentar-vos o relatório sobre os documentos de prestação de contas da Santa Casa da Misericórdia de Lagos , com o NIPC 501058559, referentes ao exercício 2015.
2. O Balanço a 31 de Dezembro de 2015 evidência um total do activo de 10.373.902,83 euros, os fundos patrimoniais apresentam um montante de 9.558.396,68 euros, um passivo de 815.506,15 euros, culminando assim no resultado líquido do exercício de 9.396,85 euros.
3. A Instituição apresenta neste exercício um resultado operacional negativo de 15.151,77 euros. Numa Organização sem Fins Lucrativos como é o caso da Misericórdia de Lagos, o Resultado Operacional é considerado um indicador económico de extrema importância pois representa o apuramento das actividades operacionais da Instituição. Apesar das contas relacionadas com o exercício de 2015 estarem equilibradas e apresentarem um resultado positivo, o Conselho Fiscal recomenda à Mesa Administrativa uma constante monitorização deste indicador por forma a garantir o equilíbrio económico no futuro da Instituição.
4. A execução orçamental entre o orçamento previsto e o encerramento do exercício de 2015, registou uma execução orçamental de 107.96 % no total de gastos, ou seja, registou-se um aumento de 7,96% entre os gastos previstos e os gastos ocorridos em 2015. Na parte dos rendimentos a execução orçamental foi de 107,60%, ou seja registou-se igualmente um aumento dos rendimentos em 2015, na ordem dos 7,60%. Em termos de resultado líquido do exercício existiu uma diminuição na ordem dos 34.68% entre o resultado líquido previsto e o ocorrido.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LAGOS

CONSELHO FISCAL

5. Em termos de comparação entre o exercício de 2015 e o período homólogo de 2014, ao nível das rúbricas dos gastos verificou-se um acréscimo de 5,54%, já na componente dos rendimentos assistiu-se a uma variação positiva de 5,15% entre os valores registados em 2014 e 2015. Comparando os resultados líquidos dos dois exercícios apurou-se uma diminuição de 31.68%.
6. O Conselho Fiscal considera que as variações registadas tanto na análise à execução orçamental como na variação real entre os exercícios de 2014 e 2015 estão devidamente justificadas e explanadas no Anexo às Demonstrações Financeiras.
7. Assim, as Demonstrações Financeiras, nomeadamente o Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e o respectivo Anexo às Demonstrações Financeiras, bem como o Relatório de Atividade do exercício de 2015, merecem a nossa concordância, por se encontrarem elaborados de acordo com a legislação vigente e respeitarem os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.
8. Nestas circunstâncias e tendo em conta a Certificação Legal de Contas, que analisámos, assim como as ênfases contidas na mesma certificação, que segundo o Conselho Fiscal estão devidamente justificadas e por isso não justificam qualquer impedimento na aprovação das contas do presente exercício.
9. Atendendo a que nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a pensar que as demonstrações financeiras não reflitam a realidade social, económica e patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, somos de parecer que:

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'NA' at the bottom.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LAGOS

CONSELHO FISCAL

- 9.1 Merecem aprovação o Relatório de Atividades, as Demonstrações Financeiras e os Anexos referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015;
- 9.2 Igualmente merece a nossa aprovação a proposta de aplicação do saldo da conta de resultados líquidos de 2015, para a conta de resultados transitados, apresentada pela Mesa Administrativa.

O Conselho Fiscal, aproveita para enaltecer a forma diligente, responsável e assertiva que os colaboradores, Contabilista Certificada e respectiva Mesa Administrativa colocaram na execução da contabilidade e das demonstrações financeiras durante o exercício de 2015, assim como pela conclusão do processo de inventariação e valorização dos Activos da Misericórdia de Lagos.

Lagos a 1 de Abril de 2016

*O Conselho Fiscal,*

Dr. José Domingos  
Presidente

Sr Carlos Alberto Esteves Pires  
Vogal

Sra. D. Idália Barroso  
Vogal



**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Inscrito sob o nº 23  
Auditor (C.M.V.M.)

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA  
JOSÉ VIEIRA DOS REIS  
CARLOS A. DOMINGUES FERRAZ  
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GRENHA

## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

### **INTRODUÇÃO**

1. Examinámos as demonstrações financeiras do *SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LAGOS* as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 10.373.903 euros e um total de Fundos patrimoniais de 9.558.397 euros, incluindo um resultado líquido de 9.397 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### **RESPONSABILIDADES**

2. É da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### **ÂMBITO**

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:





**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Inscrita sob o n.º 23

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Mesa Administrativa, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da *SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LAGOS* em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação financeira constante no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.



215





**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
Inscrita sob o nº 23

#### ÊNFASES

9. Sem afetar a opinião expressa nos parágrafos 7 e 8, chamamos a atenção para as seguintes situações:

9.1. A rubrica "Outras contas a receber" inclui um montante de 1.394.353 euros, reconhecido como dívida do *Instituto da Solidariedade e Segurança Social*, sem variação nos últimos quatro exercícios. Conforme divulgado no Anexo, este saldo relaciona-se com subsídios contratualizados cujo recebimento se encontra pendente devido ao incumprimento do protocolo de colaboração por parte do referido Instituto.

9.2. A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LAGOS concluiu neste exercício o processo de inventariação e valorização dos bens patrimoniais do seu Ativo. A descrição do trabalho efetuado e a metodologia seguida encontraram-se divulgados no Anexo.

Lisboa, 28 de março de 2016

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por



Carlos Manuel Grenha, ROC nº 1.266

